

► ***Teatro da Terça [Temporada de Arte Cearense] última apresentação!***

Prometeu

Habitat de Atores – Núcleo para a tua ação

No terreiro cênico, a experiência de uma desmontada construção da mítica prisão de Prometeu, aquele que vê antes. Em repiques de tocaia, a história do titã convida-nos dubiamente a dançar em comunidade, trazendo à baila reflexos sobre poder, conhecimento e decisões.

Dia 26 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Classificação etária: 16 anos.

Contato: Gyl (99918-9666 / 3267-7974 / gyl_giffony@yahoo.com.br)

► ***Abertura da exposição 67º Salão de Abril***

Celebrando os 290 anos de Fortaleza, em 2016, o 67º Salão de Abril ganha uma edição especial. Em sua mostra, o público poderá conferir apenas trabalhos de artistas natos ou residentes no Estado do Ceará há pelo menos dois anos. O coquetel de abertura acontece na terça-feira (26/04), às 19 horas, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com a presença dos 30 artistas selecionados, além de artistas consagrados que já participaram de edições passadas no Salão, um dos principais e mais disputados do País.

Neste ano, foram mais de 700 trabalhos inscritos. Compõem a lista dos artistas selecionados para esta edição: Sabyne Cavalcante Leitão - Sem título - Série móvel; Haroldo Bezerra Sabóia Filho - Bardô est la coupable I; Maíra Gouveia Ortins - Kohra-judith: somos todos iguais perante a lei. Judith com refugiados sírios; Filipe Acácio Normando – Detrito; José Alves Pimenta Junior - Potente (o que junta as vezes separa); Ivna Guedes Lundgren Maia – Ballbot; Silas José de Paula – Anônimos; Ryan Fontenele Cunha - Despiu de todo o ruído; Virgínia Paula Pinto Freitas - A saída da fábrica Instalação; Francimara Nogueira Teixeira – Brutus; Francisco Herbert Rolim de Sousa - Nota de arribação; Luis Henrique Viudez Diniz - Vaca estrela, vaca profana; Henrique Gomes Subida - à pedra do cruzeiro; Ivo Lopes Araújo Humanidade – Inanimal; Ícaro Nunes Garcia Lira - Campo geral; José Bruno Silva Lima - Os pulos de olhos fechados nas piscinas; Célio Celestino Almeida Cavalcante - Série Cotejo; Simone Barreto de Andrade – Atlas-02; Leonardo Ferreira - Janela em abismo; Thomas Lopes Saunders – Faloexibicionismo; Gelirton Almeida Siqueira – Corpo-território; Marcos Paulo Martins de Freitas – Amplexo; Fernanda de Carvalho Porto - Formação Estelar; Nicolas Gondim Oliveira – Arrumação; Júlia Franco Braga - Hipótese para indícios de partículas fundamentais; Patrícia Araújo Vasconcelos - Resposta selvagem; Jared José Barbosa Domício - Vendo o sol do Ceará; Jean Souza dos Anjos - Ela é bonita, Ela é mulher; Ana Aline Furtado Soares - Monumento ao Homem Branco; e Naiana Magalhães Soares de Sousa – Gris.

“Essa edição especial do Salão de Abril, que celebra os 290 anos de Fortaleza, possibilitará ao público vislumbrar um panorama da arte contemporânea do Ceará, além de fortalecê-lo como um dos protagonistas da história da arte da cidade”, convida a coordenadora de Ação Cultural da Secultfor, Germana Vitoriano.

O 67º Salão de Abril é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com o apoio do Instituto de Cultura Contemporânea, da Secretaria da Cultura do Estado,

do Instituto de Arte e Cultura do Ceará e do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, e produção do Núcleo de Produções Culturais do Ceará (Nuproce).

Sobre as premiações

Os 30 trabalhos selecionados para o 67º Salão de Abril receberão R\$ 4 mil, cada. Dois trabalhos receberão o prêmio principal, no valor de R\$ 15 mil, cada. Um dos trabalhos concorrerá, ainda, ao Grande Prêmio para Residência Artística, uma das novidades deste ano, no valor de R\$ 25 mil.

A Residência Artística será realizada no Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo, e proporcionará acompanhamento curatorial, institucional e de produção, com duração de 30 dias. A obra resultante da Residência deverá ser exibida em equipamento cultural vinculado à Secretaria de Cultura de Fortaleza, ou em espaço público do município, a ser definido posteriormente.

Sobre a Comissão de Curadoria

Pablo Assumpção é professor-pesquisador do Mestrado em Artes e da Graduação em Dança do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará. Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (1999); mestrado em Estudos da Performance pela New York University (2002); mestrado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (2006); e doutorado em Estudos da Performance pela New York University (2013). Tem pesquisa e publicações na área da Performance, com ênfase em estudos do corpo e etnografia, atuando principalmente a partir dos seguintes temas: performance e performatividade de gênero e da sexualidade, cidade, erotismo, cultura popular e etnografia experimental. Na UFC, é coordenador do grupo de pesquisa PoPe (Poéticas da Performatividade) e pesquisador integrante no grupo Concepções Filosóficas do Corpo em Cena. Desde 2003, também vem desenvolvendo trabalhos artísticos no cruzamento da performance com a escrita e o audiovisual.

Clarissa Diniz (Recife, 1985. Atualmente, reside no Rio de Janeiro). É crítica de arte e curadora. Gerente de conteúdo do Museu de Arte do Rio - MAR desde 2013. Graduada em Lic. Ed. Artística/Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pernambuco e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Entre 2006 e 2015, foi editora da Tatuú, revista de crítica de arte. De curadorias, destacam-se Refrações – arte contemporânea em Alagoas, (Pinacoteca da UFAL, 2010), contidôniocontido (Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife-PE, 2010), Contrapensamento selvagem (Instituto Itaú Cultural, SP), Zona tórrida – certa pintura do Nordeste (Santander Cultural, Recife), O abrigo e o terreno (Museu de Arte do Rio – MAR, 2013), Ambigüações (Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2013), Pernambuco Experimental (Museu de Arte do Rio - MAR, 2013), Do Valongo à Favela: imaginário e periferia (Museu de Arte do Rio - MAR, 2014) e Museu do Homem do Nordeste (Museu de Arte do Rio - MAR, 2014). Foi curadora assistente do Programa Rumos Artes Visuais 2008/2009 (Instituto Itaú Cultural, São Paulo) e, entre 2008 e 2010, integrou o Grupo de Críticos do Centro Cultural São Paulo, CCSP.

Daniel Rangel (Salvador, Bahia, 1976) é curador e gestor cultural. É o atual diretor artístico e curador do Instituto de Cultura Contemporânea, em São Paulo, e membro do IBA - International Biennial Association. Formado em comunicação social, Daniel Rangel começou seu contato com a cena cultural na infância. Estudou música e ao entrar na universidade, começa a trabalhar com produção cultural e a experimentar a linguagem audiovisual artisticamente. Produziu peças de

teatro, shows e festivais de música, espetáculos de dança e realizou curta-metragens, documentários e vídeo de arte, que o aproximaram do universo das artes visuais. Sua trajetória teve início como assistente do renomado artista plástico Tunga, parceria que durou entre 1999 a 2001, contribuindo em exposições do artista no Brasil e no exterior. Em 2007, tornou-se assistente de direção do Museu de Arte Moderna da Bahia, e em seguida, o primeiro não museólogo a assumir a Direção de Museus do Estado da Bahia. Geriu as coleções de oito museus estaduais da Bahia. Idealizou projetos de arte contemporânea para espaços públicos expondo artistas de peso internacional, como William Kentridge, Tunga, Waltercio Caldas, José Resende, Eder Santos e Carlito Carvalhosa. Sua gestão ganhou projeção nacional. Em 2010, fez sua primeira grande curadoria internacional para a 2ª Trienal de Luanda, levando obras de 21 artistas brasileiros para África. Em 2011, realiza uma série de curatorias nacionais e internacionais, sobretudo envolvendo artistas contemporâneos brasileiros e africanos, no espaço SOSO+ Cultura. Neste mesmo ano realiza uma exposição especial para 15ª Bienal de Cerveira, em Portugal, como curador convidado, fato que se repete em 2013, durante a 16ª edição do evento.

Sobre a acessibilidade no 67º Salão de Abril

O Projeto Acesso do Núcleo de Mediação Sociocultural dos Museus do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura oferecerá ao público do 67º Salão de Abril com necessidade de atendimento especializado a oportunidade de vivenciar experiências multissensoriais.

Com o intuito de suscitar o conhecimento e fruição, serão oferecidos recursos expositivos acessíveis, tais como desenhos táteis de obras, textos e legendas em braille, audiodescrição, mediação em LIBRAS, além de ações que propiciarão ao público-alvo vivências artísticas e mediações educativas com artistas e educadores do Museu de Arte Contemporânea e do Projeto Acesso.

Sobre o Salão de Abril

Lançado em 1943, como iniciativa da União Estadual dos Estudantes (UEE), o Salão de Abril foi encampado por artistas que atuavam na cidade. Foi assim que, a partir de sua segunda edição, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) assumiu sua realização, tornando-se a entidade responsável por sua continuidade, até 1958.

As exposições do Salão de Abril, contudo, não tiveram uma constância. Houve um hiato nesta periodicidade logo depois de suas primeiras edições. Somente em 1964, quando a administração municipal ratificou publicamente a importância do Salão e tomou para si a responsabilidade da realização anual do evento, o mesmo assumiu um papel de eixo da vida cultural da capital cearense.

Nas sete décadas de existência e em 66 edições, nomes importantes participaram de suas mostras. Em 2016, foram mais de 600 inscritos, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem-sucedidos e disputados Salões do País.

SERVIÇO

67º Salão de Abril

Abertura: Terça-feira (26/04)

Horário: 19h

Local: Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema. Fortaleza – CE)

Visitação: Até o dia 5 de junho. Terça a sexta-feira, das 9h às 19h (acesso até 18h30). Sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (acesso até 20h30).

Mais informações: www.salaodeabril.com.br / 3105.1386 / 3105.1392

► ***Mostra de Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense] última apresentação!***

Flashes, de Marina Carleial, Karla Brito e Tiago Lopes

Cena. Fotografia. Imagem. Corpo. Dança.

Contato: Marina (mcarleial@hotmail.com / 98619-6113)

+

Solo de Barro, de Nívea Jorge

Barro, elemento imagético e sensorial, é o mote para explorar o desconhecido: planos, eixos, texturas, toques – numa descoberta de novos percursos corporais através da motricidade articular. O diálogo de dois corpos, entre movimentos e sonoridades, na busca da (re)significância do “eu” ancestral, percebendo o corpo como sujeito e objeto de arte. Vivências que refletem o eco da natureza humana e inanimada. “Filhos criados no leite de barro. No chão de terra batida. No torno da vida.”

Contato: Nivea (niveajn@gmail.com / 99669-2597)

Dia 27 de abril de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

► ***Tango na Praça***

Venha trocar ideias e dançar junto de admiradores do tango argentino. O projeto mensal traz a prática do tango ao alcance de todos.

Dia 27 de abril de 2016, das 19h às 21h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

Contato: Raquel (racheldimamima@hotmail.com)

► ***Maloca Dragão 2016***

No próximo dia 28 de abril, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura completará 17 anos. Para comemorar a data e a efervescência no campo da arte e da cultura no Ceará, desde 2014, o Centro de Arte e Cultura realiza um grande festival de artes integradas, com programação inteiramente gratuita. Já consolidada no calendário cultural de Fortaleza, este ano, a Maloca Dragão – O encontro de todas as tribos, será realizada de 28 de abril a 1º de maio, com uma diversificada programação, composta por exposição de artes visuais, performances, espetáculos de teatro, dança, música e circo, com destaque para lançamentos e estreias, feira literária e sarau, after parties e cinema.

Além de trazer grandes nomes do circuito nacional e local e apresentar projetos desenvolvidos nos Laboratórios de Criação do Porto Iracema das Artes – Escola de Formação e Criação do Ceará, culminando na Mostra Porto Iracema das Artes (Mopi), a Maloca Dragão 2016 ampliará sua programação em número de atrações e locais de apresentação.

Este ano, mais de 140 atrações se distribuem em espaços diversos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e da Praia de Iracema. Além da Praça Verde, Praça Almirante Saldanha, Espaço Rogaciano Leite Filho, José Avelino, Teatro Dragão do Mar, Anfiteatro Sérgio Motta, Arena Dragão do Mar e Espaço Patativa do Assaré, serão integrados aos locais de apresentação da Maloca o Sesc Iracema, Teatro Boca Rica, Teatro das Marias, o Pavilhão Atlântico, Amici's, Let's Go Rock Bar, Estoril, Mambembe e Pirata.

Segundo Paulo Linhares, presidente do Instituto Dragão do Mar, a iniciativa de estender o raio da programação é um teste-piloto do projeto Viva Iracema, projeto do Governo do Estado do Ceará e do Dragão do Mar para integração dos equipamentos culturais e realização de ações de formação e de promoção da arte e da cultura na Praia de Iracema.

Chamada Pública

Nesta edição da Maloca, boa parte da programação é composta por artistas e grupos convidados a partir do banco de dados de projeto formado por chamada pública. De 1º a 20 de março, o Dragão do Mar recebeu inscrições para as categorias Teatro, Circo, Dança, Literatura, Música e Culturas Populares. A plataforma utilizada, o Mapa Cultural do Ceará, é uma ferramenta livre e gratuita que possibilita a integração de uma rede de agentes culturais do Ceará.

A chamada pública de artistas para a Maloca Dragão 2016 gerou 323 inscrições de projetos inéditos no festival, sendo 219 em música, 86 em teatro, 15 em literatura e 03 de cultura popular. A partir da inscrição, a direção do Festival pôde fazer um mapeamento das produções cearenses, algumas delas selecionadas para compor a programação, com destaque para lançamentos e projetos inéditos na Maloca.

Confira a programação completa*: www.dragaodomar.org.br

Dias 28, 29 e 30 de abril e 1º de maio de 2016. No Dragão do Mar e entorno. Acesso gratuito.

// TODA SEMANA NO DRAGÃO

► *Feira Dragão Arte*

Feira de artesanato fruto da parceria com Sebrae-CE e Siara-CE.

Sempre de sexta a domingo, das 17h às 22h, ao lado do Espelho D'Água. Acesso gratuito.

► ***Planeta Hip Hop***

Grupos promovem exposições de dança e música hip hop.

Todos os sábados, às 19h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► ***Fuxico no Dragão***

Atrações artísticas e uma feirinha com vinte expositores de produtos criativos agitam as tardes de domingo. Ao longo do mês, a feirinha ganha reforços entre as atrações. Confira a cada domingo, na programação geral.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► ***Brincando e Pintando no Dragão do Mar***

Brincadeiras e atividades infantis orientadas por monitores animam a criançada na Praça Verde.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Praça Verde. Gratuito.

// **PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO**

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:

O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são

teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

Origens da Vida, sempre às 19h

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

/// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

// VARANDA DOS MUSEUS

► *Exposição Reflexos da Alma*

Artista: Dora Moreira

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura apresenta a exposição Reflexos da Alma, da artista Dora Moreira. A partir de cinco peças, a artista utiliza do elemento espelho para instigar no observador a percepção do que foge à retina. Da sensação ao objeto observado, entrar na toca do coelho e perscrutar outros universos. Desdobram-se assim sombras e reflexos.

Em exposição de 5 de abril a 5 de maio de 2016, na Varanda dos Museus. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 20h30). Gratuito.

Contato: produção Lohayne Lima (85 99934.4843) // artista Dora Moreira 88 99694.5886

// MUSEU DA CULTURA CEARENSE

► *Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]*

Em exibição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam

rememorar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecerá o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajará pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhará particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

// MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ

Abertura da exposição 67º Salão de Abril

Celebrando os 290 anos de Fortaleza, em 2016, o 67º Salão de Abril ganha uma edição especial. Em sua mostra, o público poderá conferir apenas trabalhos de artistas natos ou residentes no Estado do Ceará há pelo menos dois anos. O coquetel de abertura acontece na terça-feira (26/04), às 19 horas, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com a presença dos 30 artistas selecionados, além de artistas consagrados que já participaram de edições passadas no Salão, um dos principais e mais disputados do País. Mais informações na programação acima.

Dia 26 de abril, às 19h, no MAC-CE. Em cartaz até dia 5 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

22.04.2016

Luar Maria Brandão

Assessoria de Comunicação

Instituto Dragão do Mar (Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Centro Cultural Bom Jardim e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho)

Telefones: +55 85 3488.8625/ +55 85 98970.8081